



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14668 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 12 - Currículo

Os currículos da Socioeducação um estudo de caso em uma unidade de internação no Distrito Federal (2012-2023)
 Suhelem Brasil Santos - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
 Francisco Thiago Silva - UnB - Universidade de Brasília

OS CURRÍCULOS DA SOCIOEDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL (2012-2023)

O currículo envolve a sistematização teórica e também a materialização de princípios, objetivos e métodos assumidos de forma explícita ou tácita pelas instituições educativas. A partir desse conceito e tendo os currículos da Socioeducação como objeto de estudo, tencionamos por meio da pesquisa “Os currículos da Socioeducação: um estudo de caso em uma unidade de internação no Distrito Federal (2012-2023)”, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Modalidade Profissional da Universidade de Brasília, responder à seguinte questão: como se organizam os currículos da Socioeducação em uma das unidades de internação do sistema socioeducativo do Distrito Federal?

Denominamos currículos da Socioeducação os documentos oficiais prescritos elaborados pela administração pública que tenham por finalidade: a tomada de decisão em Socioeducação; o estabelecimento de planos e programas de atendimento socioeducativo; a elaboração de ações e projetos socioeducativos; a resolução de problemas específicos da Socioeducação em âmbito federal, estadual, municipal e distrital; o uso como referência ou consulta pela comunidade socioeducativa; a formação pessoal e profissional da comunidade socioeducativa; e o planejamento, execução e avaliação de atividades, procedimentos, serviços, sistemas, métodos etc. utilizados no cotidiano do atendimento socioeducativo. Esses documentos são considerados currículos explícitos, formais ou prescritivos, pois emanam de órgãos oficiais e direcionam a política socioeducativa. Além dos currículos explícitos, em

geral, as instituições educativas adotam de forma implícita os denominados currículos ocultos (Santomé, 1998), que se constituem por todos os saberes que não estão prescritos nas diretrizes curriculares, mas que acabam por afetar o cotidiano socioeducativo. Os currículos, portanto, dão a direção e o sentido da política socioeducativa.

Desse modo, interessa-nos compreender como se organizam os currículos da Socioeducação em uma unidade de internação do sistema socioeducativo do Distrito Federal. São objetivos específicos: a) identificar o inventário de pesquisas científicas que analisem o currículo da Socioeducação; b) identificar os currículos da Socioeducação; c) descrever como a comunidade socioeducativa participa da elaboração dos currículos da Socioeducação; d) desenvolver a proposta de um curso de formação sobre a elaboração de currículos para a Socioeducação para os profissionais do sistema socioeducativo do Distrito Federal.

Para o desenvolvimento da pesquisa, adotamos como lente teórico-científica o materialismo histórico dialético e o estudo de caso (Yin, 2005) como método de pesquisa, utilizando como instrumentos e procedimentos de investigação o estado do conhecimento, a análise documental e as entrevistas semiestruturadas. Elegemos como corpus de análise os documentos que orientam a execução da medida socioeducativa de internação nesta unidade federativa desde a promulgação do Sistema Nacional Socioeducativo (SINASE; Brasil, 2012) e, como interlocutores, os profissionais e adolescentes que participam da elaboração desses documentos e que compõem a comunidade socioeducativa de uma das unidades de internação do sistema socioeducativo do DF. Utilizamos base teórica crítica para a discussão dos dados que serão produzidos e submetidos à análise de conteúdo (Bardin, 2011) e à técnica da triangulação de dados (Triviños, 2019).

Neste resumo, apresentamos os resultados parciais do estado do conhecimento, realizado a partir do conceito e dos procedimentos metodológicos propostos por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021).

Durante o mês de setembro de 2023, realizamos buscas por artigos, dissertações e teses publicadas no Brasil entre os anos de 2012 e 2022, tendo sido o recorte temporal escolhido em função da edição do SINASE, em 2012. Utilizamos como bancos de dados os portais virtuais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), das Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD) e da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). As buscas nos bancos de dados e os respectivos resultados foram agrupados em três eixos que refletem as ideias que orientam a pesquisa.

No eixo 1 – Educação e Socioeducação, utilizamos os temas de busca: educação e Socioeducação, educação e “medida socioeducativa” e educação e “adolescente em conflito com a lei”. Encontramos 522 resultados, dos quais selecionamos 48 estudos e que resultaram na composição de três temáticas: *constituição da Socioeducação e pressupostos* (estudos que trataram dos pressupostos e que apresentaram um panorama histórico e social de constituição da Socioeducação, concluindo pela disparidade entre o pensado e o praticado, ou seja, entre o

que se diz e o que se faz em relação ao atendimento ao adolescente que comete um ato infracional); *cotidianos da Socioeducação* (pesquisas que descreveram e analisaram a realidade das unidades socioeducativas de internação); e *experiências na Socioeducação* (uma fotografia da realidade das unidades socioeducativas que produz impactos na formação dos indivíduos que ali se encontram, seja para os adolescentes e seus familiares, seja para os profissionais que nelas atuam). Apesar de não terem sido identificadas pesquisas que respondessem especificamente ao objetivo do eixo, os elementos sobressalentes auxiliarão na composição do que se pretende discutir a respeito da Socioeducação enquanto campo educativo, tendo em vista que, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA; Brasil, 1990), as unidades socioeducativas de internação configuram-se estabelecimentos educacionais.

No Eixo 2 – Currículo e educação não escolar, utilizamos os temas de busca: currículo e “educação não escolar” e “prática curricular” e “educação não escolar”. Foram reportados 636 resultados, dos quais selecionamos 10 e delimitamos duas temáticas: o *currículo da formação dos profissionais que atuam em espaços não escolares*; e o *currículo de ações em espaços não escolares*. No primeiro grupo foram recorrentes as pesquisas que vincularam a educação não escolar à formação de pedagogos. É possível que essa vinculação remonte a uma ideia errônea de que a atuação na modalidade seja exclusiva desse profissional, posto que a amplitude e complexidade da educação não escolar, que abrange uma variedade de contextos e práticas educativas, exige a atuação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento (Gohn, 2010; Graciani, 2014). No segundo grupo, uma única pesquisa tratou do currículo de um projeto inserto na educação não escolar e, apesar de refletir o objetivo das buscas e análises deste eixo, não forneceu um olhar ampliado sobre a questão.

No Eixo 3 – Currículos da Socioeducação, usamos os termos de busca: currículo e Socioeducação, currículo e “medida socioeducativa”, currículo e “adolescente em conflito com a lei”, “prática curricular” e Socioeducação, “prática curricular” e “medida socioeducativa”, “prática curricular” e “adolescente em conflito com a lei”. Selecionamos 23 estudos dos 58 resultados reportados e a análise das pesquisas possibilitou o agrupamento em três temáticas, a saber: *currículo da escolarização na Socioeducação* (estudos do currículo da escolarização dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa); *currículo da formação dos profissionais da Socioeducação* (as pesquisas trataram dos currículos da formação dos profissionais que atuam na Socioeducação e apontaram para um distanciamento entre o que objetiva a formação e as mudanças que ela provoca no espaço socioeducativo, indicando a necessidade de se repensar tanto a formação dos profissionais quanto as condições de atuação nas unidades socioeducativas); e *currículos da Socioeducação* (uma única pesquisa que se aprofundou no currículo de ações educativas na Socioeducação). Esperávamos encontrar, a partir deste eixo, respostas para as necessidades curriculares na e da Socioeducação, contudo, os resultados evidenciaram lacunas no campo científico sobre essa temática, o que justifica, sobretudo, a necessidade de nossa investigação. Ainda são escassos os estudos reflexivos e propositivos sobre a organização das ações, tempos e espaços educativos na Socioeducação e

que a entendam como um campo da educação.

Das análises, obtivemos as seguintes constatações: a) carência de pesquisas que aprofundem a discussão e que sejam propositivas sobre os pressupostos teóricos, pedagógicos e metodológicos da Socioeducação; b) necessidade de discutir a Socioeducação como um campo ou mesmo uma modalidade de educação; c) importância de reconhecer que as unidades socioeducativas de internação são identificadas pelo ECA como estabelecimentos educacionais, portanto, devem ter como objetivo o desenvolvimento dos adolescentes e a promoção de seus direitos, além da responsabilização pelo ato cometido; d) necessidade de ampliar os estudos sobre a educação não escolar e seus currículos, com foco na Socioeducação; e) pertinência dos estudos sobre a formação dos profissionais que atuam na Socioeducação, principalmente considerando as realidades em que a atuação profissional se materializa.

Em que pese o fato de não ter sido encontrado um número significativo de estudos específicos sobre os currículos ou organizações curriculares socioeducativas, destacamos os elementos que poderão subsidiar essa discussão: o contexto da Socioeducação e suas peculiaridades a tornam um campo educativo específico que demanda um olhar diferenciado para a composição de um currículo; recomendamos a participação real de adolescentes, familiares, trabalhadores da Socioeducação e das políticas intersetoriais nas discussões e na construção dos currículos para a Socioeducação; um currículo crítico para a Socioeducação caminha para a superação da lógica de tutela dos adolescentes e jovens e promove, efetivamente, a humanização e emancipação dos indivíduos. Nesse sentido, manifestamos a relevância e premência com que devem ser discutidos os currículos da Socioeducação.

Palavras-Chave: ANPEd Centro-Oeste. Resumo expandido. Pesquisa. Socioeducação. Currículo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da União: Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266> Acesso em: 14 out. 2023.

BRASIL. Lei nº 12.594 de 18 de janeiro de 2012. **Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional**. Diário Oficial da União: Brasília, 19 jan. 2012a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112594.htm> Acesso em: 14 out. 2023.

- GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social:** atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.
- GRACIANI, Maria Stela Santos. **Pedagogia social.** 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento:** teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.